



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.
Handwritten signature in blue ink.
Handwritten signature in blue ink.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2020

“A misericórdia para a qual somos chamados abraça toda a criação que Deus nos confiou para sermos cuidadores e não exploradores, ou pior ainda, destruidores”

Papa Francisco

ÍNDICE



NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO	3
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1.2. ORGÃOS SOCIAIS.....	5
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL	6
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2020.....	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO	7
2.2. ÁREA SÉNIOR.....	8
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	8
CENTRO DE DIA.....	10
APOIO DOMICILIÁRIO	11
2.3. ÁREA DA SAÚDE	16
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	16
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	17
2.4. ÁREA INFANTIL.....	19
CRECHE	19
JARDIM DE INFÂNCIA	20
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS	23
2.6. VALÊNCIAS DE APOIO.....	23
COZINHA.....	23
LAVANDARIA.....	24
2.7. COLABORADORES E FORMAÇÃO	24
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	25
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	27
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	27
5.1. RESULTADOS GLOBAIS.....	29
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS	29
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS.....	30
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	31
8. CONCLUSÃO	31

NOTA INTRODUTÓRIA



A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão considera este Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020, muito mais do que um mero cumprimento de um imperativo legal e estatutário, é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

Este plano de atividades sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão.

Por sua vez o orçamento apresenta-se como complemento adjetivo do papel substantivo do plano de atividades, cuja ambição principal é ser realista e exequível.

Focados nos objetivos a atingir, as linhas de ação para 2020 vão, como tem sido hábito, ao encontro de uma organização sustentável por via da sua ação operacional através da implementação de princípios estruturais baseados em critérios de eficiência, eficácia e qualidade com **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Na execução deste plano de atividades e orçamento tivemos como regra de ouro, afirmar princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Misericórdia de Santa Comba Dão, preservando uma cultura de solidariedade e consagrando a divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja, no quadro pleno de uma cidadania de intervenção e rosto humano.

A tradição da nossa Santa Casa implica ambição e a nossa atitude é a vontade genuína de servir com valores basilares no sentido de, promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes e apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia

Estamos convictos que o futuro, sendo desconhecido, não nos retira a confiança, o otimismo e a ambição de continuar a servir a comunidade, fazendo cumprir a nossa missão cuja mensagem tem mais de quatro séculos.

1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571, é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil, obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2 do art.º 4º. Do decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do secretário de estado da segurança social ao abrigo da alínea l) do nº6, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento, e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a idosos, Cantinas Sociais, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão



Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

Valores

Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

Ética

Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

Transparência

A organização da instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.

1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

Vice-Presidente: Manuel António Marques Pereira

Secretário: Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

Mesa Administrativa

Provedor: Rui Manuel Prata dos Santos

Secretário: José Luís Henriques de Figueiredo

Tesoureiro: João Alberto de Figueiredo Martins

Vogais: Luís António Leal Tavares

Ana Marília Sousa de Sá A. F. Mora Pega

Fernando dos Santos Magueta

Paulo Jorge de Jesus Nogueira

José Ferreira

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

Vice-Presidente: Feliciano Ferreira Sousa Lima

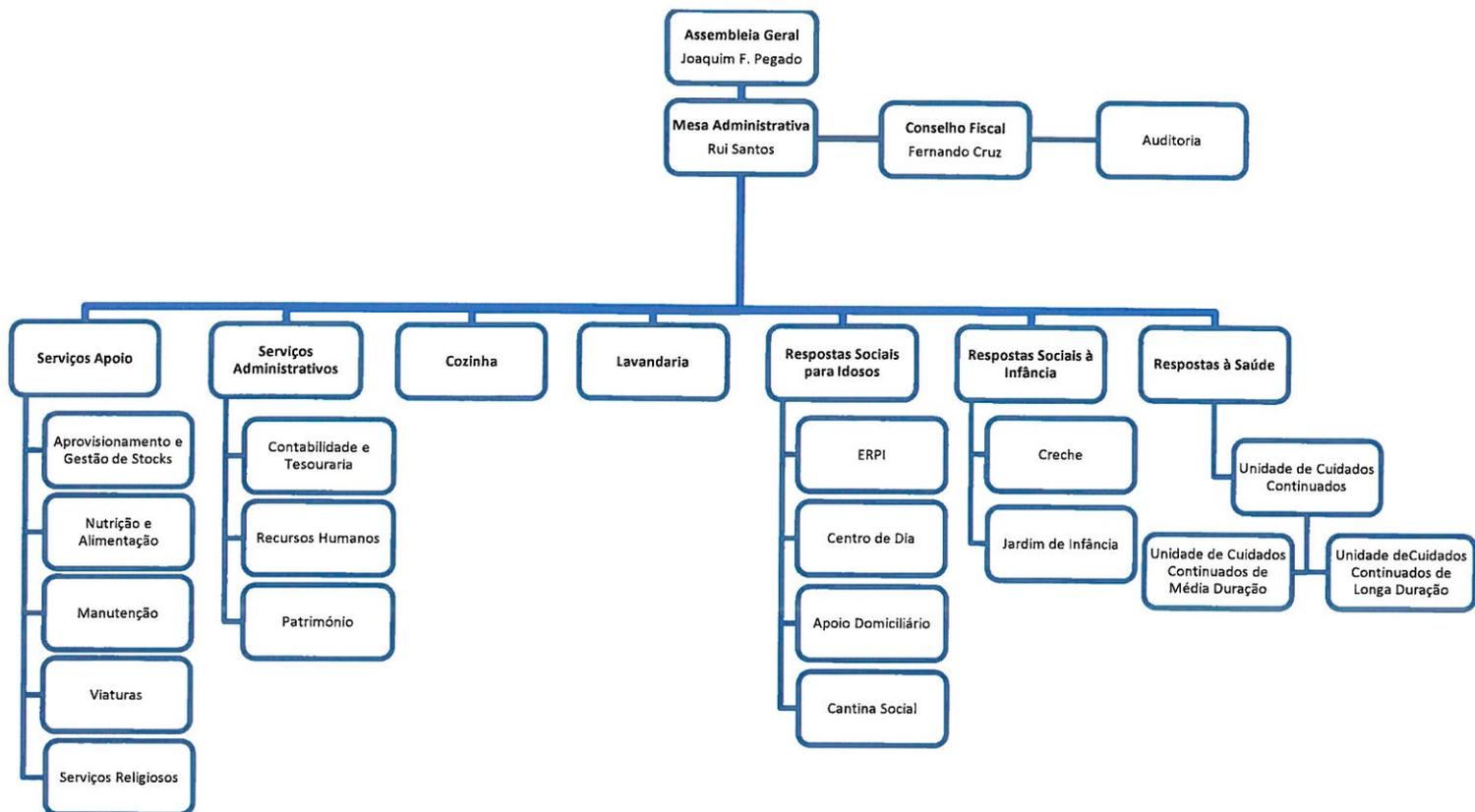
Secretário: Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:



2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2020

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

Nesta área está previsto um investimento em plantio de pinheiro manso para produção de pinhão, nas propriedades das quintas do pereiro e reguça, com previsão de concretização em janeiro de 2020. É tradicionalmente imputado a esta valência, os gastos com 3 recursos humanos afetos aos serviços administrativos, afetação do encarregado de manutenção, trabalhador de serviços gerais e do motorista, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

- Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gasóleo, comunicação, aluguer fotocopiador, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais;

- Despesas correntes com água, eletricidade, gás, reparações, seguros multirriscos, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja e da Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

- Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

- Quotizações e donativos;

- Apoio pecuniário a carenciados;

- Taxas e impostos;

- Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

- Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

- Juros, comissões e outros gastos bancários;

- Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optamos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

- As quotizações pagas pelos irmãos;

- Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

- Rendas dos bairros sociais, apartamento e cozinha da creche;

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;

- Donativos;
- Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;
- Juros de depósitos e outras aplicações;



2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social.

Esta Resposta Social tem capacidade para 73 Utentes/Clientes, com Acordo de Cooperação para 58 Utentes/Clientes.

MISSÃO:

Existir para prestar um serviço de qualidade, de Apoio Social à Terceira Idade, assegurando um conjunto de cuidados essenciais, capazes de promover Qualidade de Vida e Dignidade, ajustados às diferentes necessidades de cada cliente/utente.

VISÃO:

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior. Cuidamos de cada um com o Respeito e Dignidade que merecem, de forma individualizada.

VALORES:

Respeito/Promoção dos direitos à Independência.

Individualidade e Privacidade de cada Cliente/Utente.

Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.

Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas às suas necessidades;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente/Cliente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades de interesse cultural;
- Potenciar o convívio social entre os Utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

Para responder às necessidades e expectativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2020, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por 2 técnicas superiores de serviço social sendo uma delas que acumula a direção técnica e outra com afetação percentual, uma médica de clínica geral a contrato de prestação de serviços com afetação percentual, uma psicóloga a contrato de prestação de serviços também com afetação percentual, 2 enfermeiras a contrato de prestação de serviços, 2 animadoras socioculturais com afetação percentual, 10 ajudantes de lar a tempo inteiro e afetação percentual de duas, 2 auxiliares de ação médica, 26 trabalhadores de serviços gerais a tempo inteiro e 4 com afetação percentual e afetação percentual de motorista e encarregado de manutenção. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa em serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento, serviços administrativos e um nutricionista.

Atenta às necessidades e ao bem-estar dos utentes a Mesa Administrativa tem planeado para o ano 2020 uma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na ERPI.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida no mesmo edifício da ERPI, com acordo de cooperação para 6 clientes/utentes e, com capacidade para 15 clientes/utentes.

O Centro de Dia é uma Valência destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Prevenir doenças degenerativas;
- Promover passeios/atividades de convívio.

Para esta valência prevê-se que no ano 2020 dê resposta a 6 utentes, todos os dias entre as 8h00 e as 20h00. Para responder às necessidades e expectativas destes utentes, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, constituída pela afetação percentual de 1 ajudante de lar e centro de dia, apoio da assistente social, auxiliar de serviços gerais, enfermeira, animadora, nutricionista e dos serviços transversais como cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário adiante designado por (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades da vida diária. Presta um conjunto de serviços com vista à promoção da autonomia e prevenção de situações e ou o seu agravamento.

São objetivos do SAD contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, através da prestação de um conjunto diversificado de serviços individualizados, em função das necessidades das pessoas de forma a permitir a permanência no seu meio natural de vida, protelando e ou evitando a sua institucionalização;

- Promover a autonomia acautelando e prevenindo situações de dependência bem como a deterioração da situação pessoal e familiar, facilitando o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes, e prevê-se dar resposta no ano 2020 a 42 utentes, tal como acontece atualmente.

Funciona das 08h30 às 18h00, sete dias por semana e dispendo de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional
- Fornecimento de refeições;
- Apoio nas refeições;
- Tratamento de roupa
- Atividades de animação e socialização;
- Preparação e administração de medicação;
- Cuidados de imagem;
- Aquisição/pagamento de bens e serviços;
- Acompanhamento e transporte a consultas e meios complementares de diagnóstico;
- Apoio psicossocial.

Esta valência continuará a merecer, também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, mantendo em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área vamos dispor de duas equipas no terreno que diariamente, prestam serviços aos utentes composta por 4 auxiliares de serviços a tempo inteiro e mais duas com afetação percentual, afetação da Assistente Social, e o apoio do Nutricionista e de todos os serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

Atividades previstas para o ano 2020 transversais às três valências de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e algumas também para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados):

Dia/Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local
17-01 (6ª feira)	Dia Internacional do Riso	Melhorar o estado anímico; Promover o bem-estar e reforçar laços sociais	Fotografar os utentes a rir e recortar as fotos mostrando só o sorriso; Projetar as imagens para que todos adivinhem a quem pertence cada boca sorridente.	ERPI	ERPI
31-01 (6ª feira)	Dia ao Contrário	Testar a atenção.	Identificar o que está errado nas imagens.	ERPI, CD	ERPI
12-02 (4ª feira)	Dia Mundial da Rádio	Fomentar a participação dos utentes na comunidade	Visita à Rádio do Caramulo.	ERPI, CD, SAD	Rádio do Caramulo
14-02 (6ª feira)	Dia dos Afetos	Fomentar laços afetivos entre o utente e a Instituição.	Culinária de biscoitos em forma de coração que serão entregues juntamente com uma mensagem carinhosa.	ERPI, CD, SAD	ERPI
25-02 (3ª feira)	Carnaval	Promover o convívio intergeracional	Desfile de Carnaval das Crianças	ERPI, CD, SAD, CRECHE	ERPI
08-03 (Domingo)	Dia da Mulher	Valorizar a importância das mulheres	Oferecer uma flor a cada mulher.	ERPI, CD, SAD	ERPI
19-03 (5ª feira)	Dia de S. José (Dia do Pai)	Valorizar a importância da família.	Criar lembrança para cada um dos idosos.	ERPI, CD, SAD	ERPI
20-03 (6ª feira)	Dia Mundial da Árvore	Fomentar a atividades no exterior.	Colocar pedras para percurso e construir estruturas de paletes, previamente. Iniciar a construção do jardim terapêutico.	ERPI, CD	Horta da ERPI
27-03 (6ª feira)	Dia do teatro	Fomentar os hábitos culturais.	Convidar grupo de idosos que fazem teatro.	ERPI, CD, CRECHE E JI, SAD	ERPI
08-04 (4ª feira)	Dia da atividade física e dia da saúde	Promover a importância de fazer exercício físico	Experimentar aula de hidroginástica. Se houver interesse e adesão tentar criar uma turma para aula semanal.	ERPI, CD	Piscinas Municipais
abril (dia a definir)	Via Sacra	Promover atividades religiosas	Via Sacra	ERPI, CD, SAD	ERPI

Dia/Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local
abril (dia a definir)	Missa dos Ramos	Promover atividades do foro religioso	Missa dos Ramos.	ERPI, CD, SAD	ERPI
09-04 (5ª feira)	Páscoa	Manutenção de hábitos tradicionais de culinária	Realizar receita de folares ou broinhas	ERPI, CD, SAD	ERPI
15-04 (4ª feira)	Dia do café	Estimular os sentidos;	Criar uma tela para colocar no refeitório com grãos de café que formam uma chávena.	ERPI, CD	Salão ERPI
17-04 (6ª feira)	Dia da Bicicleta	Salientar a importância de fazer exercício físico	Visita ao parque verde em Tondela com lanche.	ERPI, CD, SAD	Parque Urbano - Tondela
23-04 (5ª feira)	Dia do livro	Fomentar hábitos culturais e educacionais	À espera de proposta de atividade da biblioteca.	ERPI, CD	Salão ERPI ou Biblioteca
30-04 (5ª feira)	Dia da Dança	Promover atividades de lazer	Matiné dançante.	ERPI, CD, SAD	Salão ERPI
30-04 (5ª feira)	Celebração para o dia do trabalhador	Promover atividades reminiscentes e fomentar hábitos culturais.	Apanhar maias para colocar nas portas da instituição.	ERPI, CD	ERPI
01-05 (6ª feira)	Dia do Trabalhador	Valorizar as profissões e os colaboradores	Oferecer prenda aos colaboradores.	ERPI, CD	ERPI
03-05 (Domingo)	Dia da mãe	Valorizar a importância da família.	Criar lembrança para cada uma das utentes.	ERPI, CD, SAD	ERPI
04-mai	Dia do Bombeiro	Valorizar o trabalho dos Bombeiros	Visita e demonstração dos Bombeiros à Instituição.	ERPI, CD	ERPI
13-05 (4ª feira)	Celebrações de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Assistir às Celebrações de Fátima na televisão; este dia é de extrema importância para os utentes.	ERPI, CD	ERPI
17-05 (6ª feira)	Dia dos museus	Promover passeios culturais.	Visita ao Museu do Azeite.	ERPI, CD	Bobadela, Oliveira do Hospital
20-05 (4ª feira)	Dia da Espiga	Valorizar hábitos antigos.	Passear e apanhar espigas, papoilas e oliveira para ramos.	ERPI, CD	ERPI
29-05 (6ª feira)	Procissão de Maria	Valorizar hábitos religiosos	Procissão de Maria	ERPI, CD	ERPI
Junho (dia a definir)	Arraial Popular	Promover atividades do hábito cultural e popular	Sardinhada; convívio intergeracional.	ERPI, CD, SAD, CRECHE, JI	ERPI - Exterior
Junho (dia a definir)	10º Encontro de IPSS	Participar o encontro entre IPSS	Atividade desenvolvida anualmente pelas IPSS do concelho.	ERPI, CD, SAD	S. Joaquinho e Treixedo

Dia/Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local
02-07 (5ª feira)	Dia da Policia	Valorizar o trabalho desta entidade	Visita da GNR à Instituição.	ERPI, CD, SAD	ERPI
julho (dia a definir)	Ida à praia	Fomentar atividades de lazer	Ida à praia; almoço; apanhar pedras, conchas e areia.	ERPI, CD, SAD	Praia da Torreira
08-07 (4ª feira)	Dia do chocolate	Promover atividades prazerosas	O lanche vai ser bolo de chocolate realizado pelos utentes.	ERPI, CD	ERPI
10-07 (6ª feira)	Dia da Pizza	Incentivar hábitos de culinária de receitas mais modernas	Fazer mini pizzas com os utentes para o lanche.	ERPI, CD	ERPI
24-07 (6ª feira)	Dia dos Avós	Valorizar a importância da família.	Encontro intergeracional com teatro para crianças. Realizar lembrança para cada um dos idosos.	ERPI, CD	ERPI
Agosto (data a definir)	Festas da Cidade	Promover o convívio e a integração em atividades da comunidade	Saída da instituição a fim de participar na festa da cidade, jantando no local e assistindo aos ranchos.	ERPI	Santa Comba Dão
07-08 (6ª feira)	Dia da areia	Estimular os sentidos (tato)	Pintar areia, mexendo-a com as mãos, o que estimulará o tato. A areia pintada de várias cores servirá para criar elementos decorativos.	ERPI, CD	Salão ERPI
19-08 (4ª feira)	Dia da Fotografia	Interação com as tecnologias, valorização do trabalho individualizado de cada utente	Sessão fotográfica onde os fotógrafos serão os próprios utentes. Exposição da melhor fotografia de cada utente. (tirar as fotografias entre 10 a 14 de Agosto)	ERPI, CD	ERPI
27-08 (3ª feira)	Dia do cão	Interagir com os animais	Visita à Escola de Cães-guia de Mortágua; Criar lembrança para lhes oferecer.	ERPI, CD	Mortágua
Setembro (data a definir)	Feira de São Mateus	Promover atividades culturais e recreativas.	Saída da instituição a fim de passar um dia agradável, de lazer, na feira de São Mateus, como já é hábito anualmente.	ERPI, CD, SAD	Viseu
Setembro (data a definir)	Descamisada	Promover hábitos culturais	Atividades paralelas que consistem numa reprodução de uma descamisada como antigamente.	ERPI, CD	ERPI
21-09 (2ª feira)	St.ª Eufémia	Fomentar hábitos religiosos	Ida a Ova, à St.ª Eufémia como já é hábito anualmente.	ERPI, CD, SAD	Ova
25-09 (6ª feira)	Dia do sonho	Valorizar os sonhos de cada um	Conversa e recolha em formato de vídeo; Mostrar vídeo a todos.	ERPI, CD	Salão ERPI
outubro (data a definir)	Santuário de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Visita ao Santuário de Fátima, como já é habitual anualmente.	ERPI, CD, SAD, UCC	Fátima

Dia/Mês	Tema/Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local
01-10 (5ª feira)	Dia da música e do idoso	Celebrar o "ser" idoso; fomentar hábitos musicais; promover momentos de lazer.	Criação de uma lembrança para os utentes.	ERPI, CD, SAD	ERPI
09-10 (6ª feira)	Dia dos correios	Promover hábitos antigos.	Enviar cartas para outras IPSS do concelho, escritas pelos utentes, pedindo a estas que nos respondam. (escrever de 22 de setembro a 2 de outubro) . Visita ao centro de distribuição de SCD e posto dos correios.	ERPI, CD	ERPI, CDT – SCD; CTT – Tondela.
16-10 (6ª feira)	Dia da alimentação	Fomentar hábitos saudáveis sobre a alimentação.	Promover palestra, pelo nutricionista desta Instituição, para os utentes; Realizar espetadas de fruta para sobremesa do almoço.	ERPI, CD, JI	ERPI
30-10 (6ª feira)	Dia das Bruxas	Promover o convívio intergeracional.	Visita das crianças mascaradas do dia das bruxas.	ERPI, CD, SAD	ERPI
05-11 (5ª feira)	Dia do cinema	Fomentar atividades do foro cultural e recreativo.	Ir ver um filme ao cinema com pipocas. Fazer pipocas para os utentes que não integrem esta atividade.	ERPI, CD, SAD	Cinema
11-11 (4ª feira)	Dia de S.Martinho	Celebrar festas culturais e religiosas	Realizar o magusto; os utentes preparam as castanhas.	ERPI, CD, SAD, UCC, JI	ERPI
18-11 (3ª feira)	Dia da TV	Criar momento interativo que estimula a conversa e convívio entre os utentes.	Criar telejornal com notícias da Instituição. Um idoso faz de jornalista e entrevista os outros. Visualizar no dia 20.	ERPI, CD	ERPI
26-11 (5ª feira)	Dia da ciência	Promover atividade educacional	Visitar o Exploratório de Ciência Viva; Almoçar no MC. Donalds.	ERPI, CD	Coimbra
dezembro	Natal	Preparar o Natal	Conjunto de várias atividades durante o mês de dezembro de preparação das festividades natalícias.	ERPI, CD, SAD	ERPI

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades. Algumas das atividades planeadas abrangem também utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

2.3 ÁREA DA SAÚDE



A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.
- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que perderam temporariamente a sua autonomia, que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. O internamento nesta tipologia, pode ter a duração de 30 a 90 dias consecutivos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2020.

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou patologias crónicas, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nas instituições/estabelecimentos da área de sua residência. Presta serviços de apoio social/assistências e cuidados de saúde de manutenção e de higiene e conforto, com o objetivo de prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência, potenciando o aumento da qualidade de vida, para internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo de 90 dias por ano civil), quando a principal causa de referenciação é para “descanso do cuidador”.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;

- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2020.

À semelhança dos anos anteriores, encontra-se também prevista a participação dos utentes internados nestas duas valências da área de saúde, nas atividades previstas para o ano de 2020, que são transversais às três valências de apoio a idosos desta Santa Casa. Esta participação, poderá ser “condicionada” pelas características (físicas, psíquicas e emocionais) dos utentes que se encontrem internados à data das atividades em questão, e sujeita à avaliação/parecer da Equipa Multidisciplinar da UCCI e posteriormente, à autorização do Corpo Clínico e Direção Técnica.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as valências em questão, contam com uma Equipa Multidisciplinar, composta por: 1 Técnica de Reabilitação Psicomotora, que assume também a Direção Técnica; 1 Médico com a especialidade de Medicina Interna, que acumula também as funções de Diretor Clínico da UCCI; 1 Médica com a especialidade de Medicina Geral e Familiar; 1 Médica Fisiatra que prescreve os cuidados de reabilitação e tutela os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da UCCI – 2 Fisioterapeutas; 1 Terapeuta da Fala e 1 Técnica de Reabilitação Psicomotora; 2 Técnicas Superiores de Serviço Social; 1 Psicóloga e 1 Nutricionista. Relativamente ao corpo de Enfermagem, este é constituído por 10 Enfermeiros/as, sendo a Coordenação da Equipa de Enfermagem assumida por um elemento da equipa em questão. Fazem ainda parte dos Recursos Humanos afetos à UCCI, 1 Farmacêutica; 1 Assistente Administrativa; 14 Auxiliares de Ação Médica; 5 Trabalhadoras de Serviços Gerais; 3 Animadores Socioculturais; 1 motorista e 1 encarregado de manutenção, perfazendo um total de 46 recursos humanos, dos quais 17 se encontram em regime de prestação de serviços. Todavia, existe um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente a lavandaria, a cozinha, o aprovisionamento e os serviços administrativos, que também prestam apoio a estas 2 valências – UMDR e ULDM.

A Mesa Administrativa, atenta às necessidades e na procura da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2020 o investimento na remodelação das Unidades de Cuidados Continuados Integrados – tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, no que respeita ao isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição do telhado, colocação de painéis solares, tendo em vista o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos e obras de restauro/melhoramento do edifício.

2.4 ÁREA INFANTIL

CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

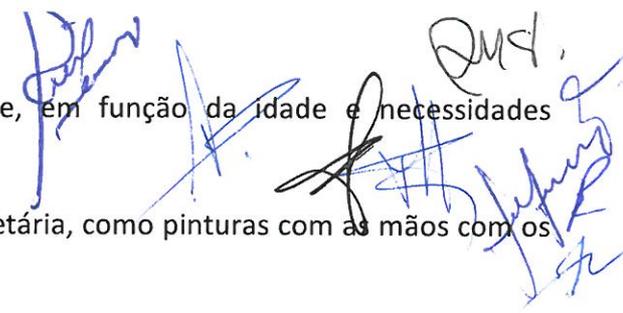
Perspetiva-se colocar à disposição da criança um conjunto de atividades significativas, que ajudem a refletir nas suas próprias ações e atitudes, desenvolvendo desta forma motivações e competências necessárias à sua aprendizagem.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida demográfica numa perspetiva da educação para a cidadania;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o desejo de aprender;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2020, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Acompanhamento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;

- 
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
 - Atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária, como pinturas com as mãos com os pés e esponjas;
 - Disponibiliza ainda atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão motora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para 2020 a frequência de 40 utentes, que são os utentes atuais.

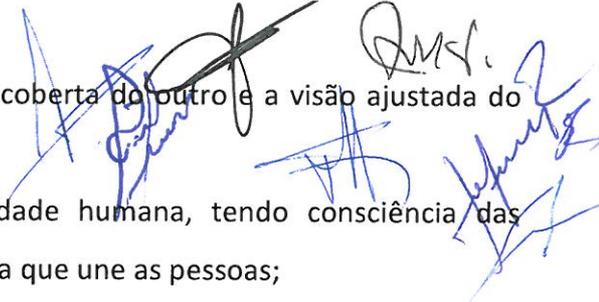
Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente 1 diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil em apoio, 2 educadoras de infância, 4 ajudantes de ação educativa, afetação de 3 trabalhadores de serviços gerais, motorista e encarregado de equipa de manutenção. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

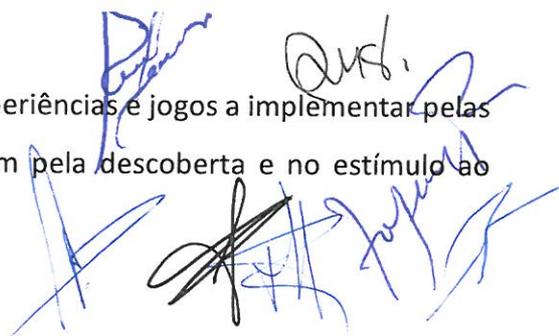
Esta valência tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;

- 
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
 - Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
 - Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
 - Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
 - Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
 - Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social funciona em 2020, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o acompanhamento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;

- 
- . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelas educadoras que promovam a aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Aulas de Inglês na instituição;
 - . Aulas de expressão musical na instituição;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades pedagógicas realizadas na Biblioteca Municipal;
 - . Atividades de expressão motora: na instituição e no pavilhão gimnodesportivo;
 - . Aula de adaptação ao meio aquático nas piscinas municipais;
 - . Atividades ao ar livre como os passeios pela cidade e brincadeiras no parque infantil da instituição;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);
 - . Realização de um passeio de comboio no final do ano letivo.

A valência jardim de infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2020 a frequência de 42 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente 2 educadoras de infância sendo que uma assume também a direção pedagógica, 2 ajudantes de ação educativa, afetação de 3 trabalhadores de serviços gerais, motorista, encarregado de equipa de manutenção e professor de música em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

A Mesa Administrativa nas valências da área infantil visa consolidar uma política de melhoria contínua dos serviços prestados, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas e intervindo de uma forma cada vez mais criativa. Neste âmbito, para o ano 2020 prevê-se o investimento em obras de mobilidade, designadamente execução elevador e remodelação de wc, para efeitos de licenciamento na creche e na remodelação do sistema de aquecimento e casa das máquinas.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O Programa de Emergência Alimentar foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social, operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional e propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

Em regra, o acesso ao Programa de Emergência Alimentar é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado.

É fornecida uma refeição diária a cada pessoa abrangida pela Cantina Social, embora em situações excecionais, e devidamente comprovadas pela entidade responsável pelo encaminhamento, possam vir a ser servidas as refeições tidas por necessárias. Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

Atualmente existe Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social somente para 6 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2020.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação da Assistente Social, contando ainda com o serviço de apoio domiciliário na entrega das refeições e com o apoio de um Nutricionista, e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

2.6 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento de topo, integrada no edifício do Lar, que confeciona diariamente cerca de 480 almoços/jantares e 402 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2020. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 4 cozinheiros principais, 9 ajudantes de cozinha, 1 trabalhadora de serviços gerais, afetação parcial de 1 nutricionista e 1 encarregado de manutenção.

De referir que neste número de refeições estão também incluídos almoços e jantares, cerca de 34 por dia, fornecidos à APPACDM de Vila Pouca.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o valor das refeições confeccionadas para cada uma.

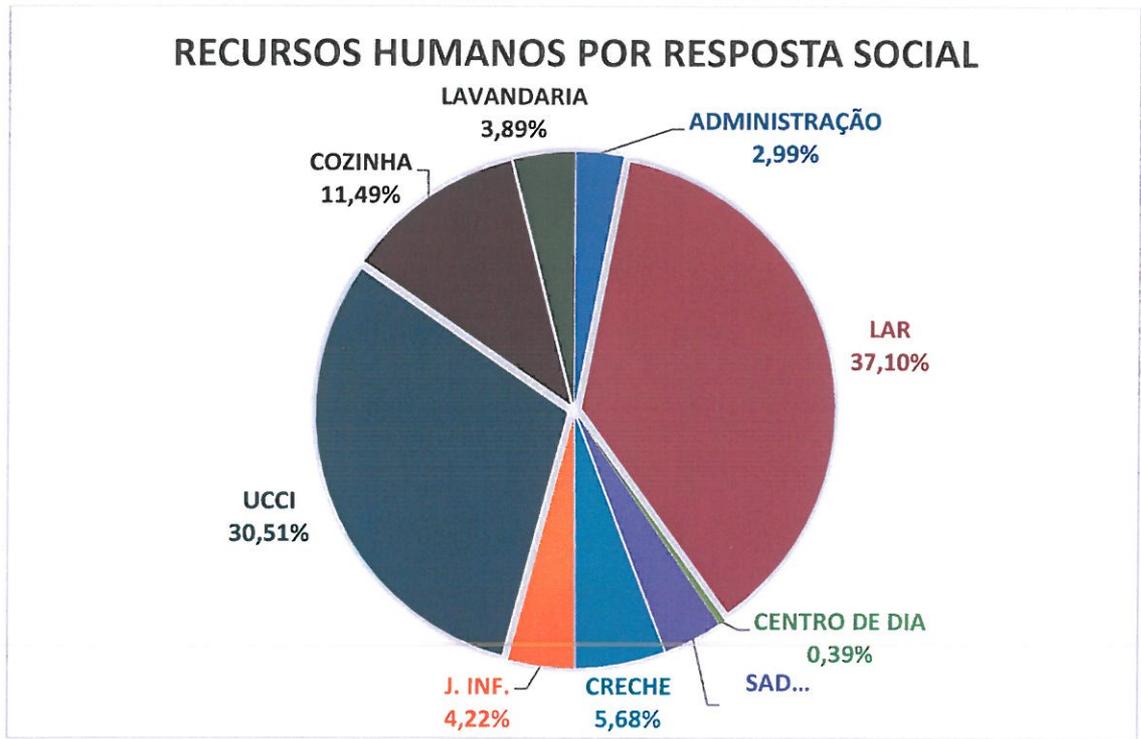
LAVANDARIA

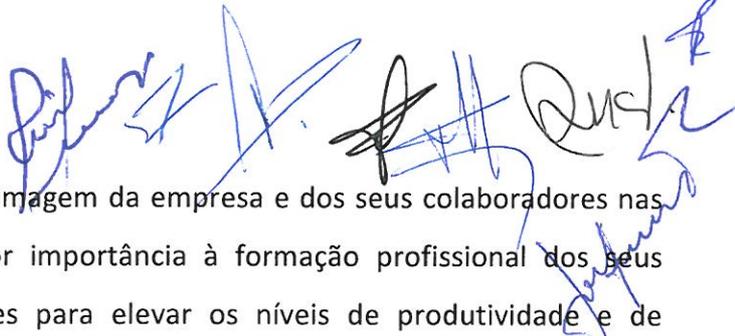
A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 9.000 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2020. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 1 operadora de lavandaria, 1 engomadora, 3 trabalhadoras de serviços gerais e afetação parcial do encarregado de manutenção.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o peso de roupa lavada por valência.

2.7 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, conta com uma equipa de colaboradores afeta, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2020, da seguinte forma por resposta social/serviço:





A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da empresa e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional dos seus colaboradores, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade e de rentabilidade e é importante para também fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2020 existam respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2020.

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2019 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2020 uma taxa de inflação estimada em 1,2%.
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências da Creche e Jardim de Infância prevendo-se a manutenção dos níveis atuais de ocupação (42 crianças no jardim de infância e 40 crianças na creche).
3. Para as valências de Centro de Dia (6 utentes) e Apoio Domiciliário (42 utentes), os valores estimados para 2020 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes, mas com uma frequência atual de 73, os valores estimados para 2020 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro).

6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2019, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.

7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 10 meses de 2019, calculou-se que 7,5% dos gastos respeitavam ao fornecimento de refeições ao exterior (APPACDM), sendo os demais encargos imputados às restantes valências. Para efeito de orçamentação para 2020, foi utilizado o mesmo critério.

8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2020.

9. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 635 euros e TSU geral de 22,30%.

10. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2019, com o ajustamento legal de 0,51% previsto para 2020.

11. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.

12. O investimento previsto na ordem de 481,5 mil euros respeita à requalificação/remodelação da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e à remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento da creche e do jardim de infância, que estarão concluídas apenas em 2021, sem impacto, portanto, nos gastos estimados para 2020. Acrescem obras de mobilidade para efeito de licenciamento na creche e uma relevante intervenção nas caldeiras de ERPI e UCC, com impacto global de 1.625 euros nas depreciações de 2020.

13. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.

14. Para 2020 estimaram-se juros a pagar de 8.797 euros, sensivelmente. A maior parcela respeita ao financiamento de 250 mil euros, de longo prazo, em vigor com a Caixa Geral de Depósitos, com amortizações de capital de 26.209 euros referentes a 12 mensalidades de 2.016 euros. No final de 2020, estará por amortizar a importância de 122.984 euros relativamente a este empréstimo.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS



Os investimentos previstos para 2020, já referenciados anteriormente, rondarão os 481 500 euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO
REMODELAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:		
EDÍFICIO	369.000,00 €	2021
COLOCAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES	30.000,00 €	2021
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA		
	30.000,00 €	2021
OBRAS DE MOBILIDADE PARA EFEITOS DE LICENCIAMENTO NA CRECHE (ELEVADORES E WC)		
	30.000,00 €	JULHO DE 2020
PLANTIO COM PINHEIRO MANSO NOS TERRENOS DAS QUINTAS DO PEREIRO E REGUCHA		
	12.500,00 €	JANEIRO DE 2020
REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS CALDEIRAS DE AQUECIMENTO DA ERPI E UCC COM INFLUÊNCIA NA SUA VIDA ÚTIL		
	10.000,00 €	JANEIRO DE 2020
TOTAIS		
	481.500,00 €	

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

Rendimentos e Gastos	Total geral
Vendas e serviços prestados	959 389,70
Subsídios, doações e legados à exploração	1 445 577,60
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-79 140,22
Fornecimentos e serviços externos	-784 343,66
Gastos com o pessoal	-1 373 833,53
Outros rendimentos e ganhos	103 597,72
Outros gastos e perdas	-38 368,52
EBITDA	232 879,08
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-171 050,65
Resultado operacional	61 828,43
Juros e rendimentos similares obtidos	644,95
Juros e gastos similares suportados	-8 797,59
Resultados antes de impostos	53 675,80
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	53 675,80

Rendimentos	
Vendas e serviços prestados	959 389,70
Subsídios, doações e legados à exploração	1 445 577,60
Outros rendimentos e ganhos	103 597,72
Juros e rendimentos similares obtidos	644,95

2 509 209,97

Gastos	
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-79 140,22
Fornecimentos e serviços externos	-784 343,66
Gastos com o pessoal	-1 373 833,53
Outros gastos e perdas	-38 368,52
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-171 050,65
Juros e gastos similares suportados	-8 797,59

-2 455 534,18

Resultado líquido do período

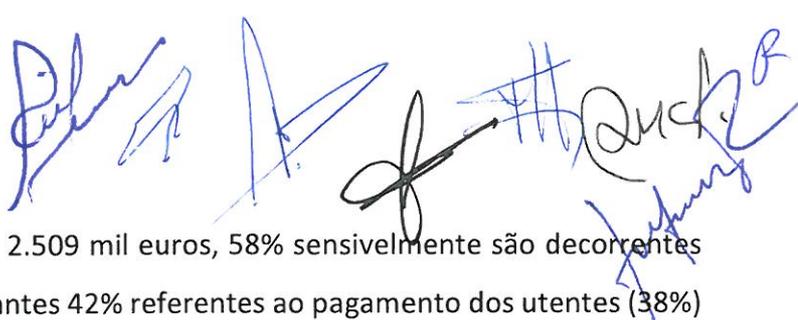
53 675,80

Resultados por valência

	900101	900102	900103	900104	900105
Rendimentos e Gastos (por valência)	Administração	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio	Creche
Vendas e serviços prestados	1 740,00	625 819,77	12 882,11	63 221,12	47 646,48
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	305 933,16	8 431,92	143 982,23	118 131,12
Custos merc. vendas e mat. consumidas	0,00	-27 744,22	0,00	0,00	-90,27
Fornecimentos e serviços externos	-96 051,73	-248 583,02	-5 393,24	-37 811,01	-25 874,99
Gastos com o pessoal	-91 874,28	-602 801,90	-7 893,96	-75 172,96	-121 787,04
Outros rendimentos e ganhos	48 119,23	38 035,80	913,92	26,13	2 150,06
Outros gastos e perdas	-32 235,80	0,00	0,00	0,00	-1 941,54
EBITDA	-170 302,58	90 659,58	8 940,75	94 245,51	18 233,81
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-30 104,56	-64 648,12	-481,51	-9 224,12	-6 396,29
Resultado operacional	-200 407,14	26 011,46	8 459,24	85 021,39	11 837,52
Juros e rendimentos similares obtidos	644,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-7 463,01	0,00	0,00	-1 334,57	0,00
Resultados antes de impostos	-207 225,20	26 011,46	8 459,24	83 686,81	11 837,52
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-207 225,20	26 011,46	8 459,24	83 686,81	11 837,52

	900106	900108	90011001	90011002	900114
Rendimentos e Gastos (por valência)	Jardim Infância	Cantina Social	UCC - Média	UCC - Longa	Cozinha
Vendas e serviços prestados	52 733,79	0,00	55 625,68	68 371,68	31 349,07
Subsídios, doações e legados à exploração	108 956,60	5 182,50	460 525,64	294 434,43	0,00
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-90,06	0,00	-28 450,46	-22 765,21	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-41 128,64	-2 273,16	-162 198,98	-145 773,45	-19 255,44
Gastos com o pessoal	-102 635,62	-1 303,27	-193 155,39	-165 355,47	-11 853,65
Outros rendimentos e ganhos	2 326,29	1,87	5 973,29	6 051,13	0,00
Outros gastos e perdas	-2 146,94	0,00	-1 012,00	-1 032,24	0,00
EBITDA	18 015,43	1 607,94	137 307,78	33 930,87	239,98
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-8 859,20	-184,05	-22 568,29	-26 977,23	-1 607,27
Resultado operacional	9 156,23	1 423,89	114 739,49	6 953,64	-1 367,29
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	9 156,23	1 423,89	114 739,49	6 953,64	-1 367,29
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	9 156,23	1 423,89	114 739,49	6 953,64	-1 367,29

5.1. RESULTADOS GLOBAIS



1. Num total de rendimentos previstos de 2.509 mil euros, 58% sensivelmente são decorrentes de participações e subsídios, sendo os restantes 42% referentes ao pagamento dos utentes (38%) e outros rendimentos e ganhos, (4%). Esta estrutura de rendimentos não tem conhecido variação em termos históricos.
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2.456 mil euros, sensivelmente, 56% referem-se a gastos com o pessoal, 32% a fornecimentos e serviços, apenas 3% a consumos e cerca de 2% a outros gastos e perdas. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (7%).
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 233 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 171 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, que superaram 1 milhão de euros, decorrendo deste efeito um resultado operacional de aproximadamente 62 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido aproximado de 54 mil euros, que podemos considerar como bastante favorável, tomando em consideração os desafios atuais da gestão de equipamentos sociais e, fundamentalmente, o relevante valor das depreciações decorrente dos investimentos recentes.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações, a valência com efeitos mais relevantes na estrutura de resultados é a UCC de Média Duração com cerca de 137 mil euros, seguido do Serviço de Apoio Domiciliário com 94 mil euros e o Lar de Idosos com quase 91 mil euros.
2. Após o efeito das depreciações, todas estas valências mantêm resultados operacionais positivos, nomeadamente o Lar de idosos, a valência mais fortemente influenciada por estes gastos. A própria UCC de Longa Duração apresenta resultado previsional positivo, mesmo condicionado pelo elevado peso dos gastos com o pessoal.

3. As valências infantis continuam a prever resultados positivos, designadamente cerca de 12 mil euros na Creche e 9 mil euros no Jardim de Infância. Espera-se contrariar, assim, a tendência de quebra dos resultados que se vinha verificando nos últimos anos.

4. A Cantina Social revela um resultado ligeiramente superior a mil euros que, no conjunto de valências, não assume relevância.

5. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2020 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes e valorização das propriedades, estimando-se estes em cerca de 481 500 euros, a seguir discriminados:

1. Remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição de telhado, restauro do edifício, colocação de painéis solares, tendo em vista a regularização de algumas infiltrações que vão surgindo no telhado, o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos, no valor de 399 000€ que se prevê a sua concretização no ano 2021.
2. Remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento do edifício da creche e jardim de infância, tendo em vista uma melhor performance e redução dos gastos associados ao aquecimento do edifício, no valor de aproximadamente 30 000€, com concretização prevista para o ano 2021.
3. Execução de obras de mobilidade, elevador e remodelação de wc, para efeitos de licenciamento no edifício de creche e conseqüente aumento dos utentes participados pela segurança social nesta valência, no valor de 30 000€, com concretização prevista para julho de 2020.

4. Promoção da valorização das propriedades com o plantio de pinheiro manso para produção de pinhão, nos terrenos das quintas do pereiro e regucha, no valor de 12 500€, com concretização prevista para janeiro de 2020.
5. Rentabilização da performance dos equipamentos através duma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na UCC e na ERPI, no valor de 10 000€, que irão ter influência na sua rentabilidade e vida útil.

Handwritten notes and signatures in blue ink. The word "QUS!" is written at the top. There are several scribbles and signatures, including one that appears to be "J. P. P." and another that looks like "J. P. P." with a large flourish.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos prevê-se conseguir financiamento através do recurso ao Programa 2020 (no que concerne à remodelação da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração), cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

8. CONCLUSÃO

Hoje apresentamos para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020. Na sua elaboração tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e os valores que regulam os superiores interesses da nossa instituição.

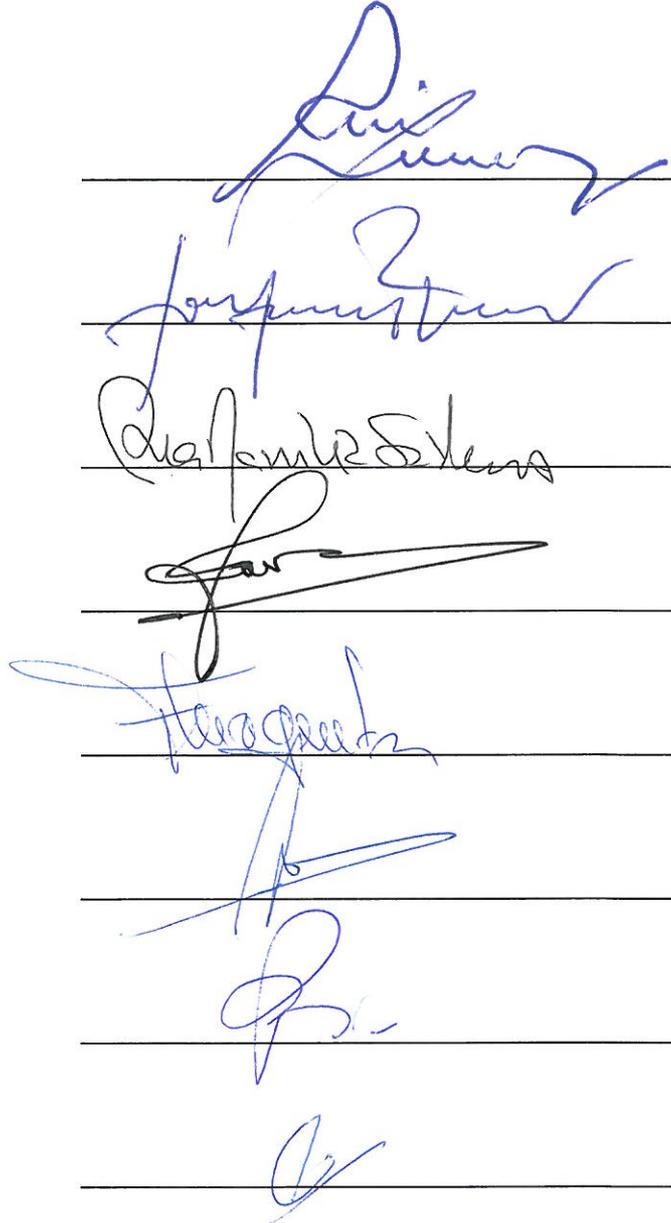
Temos consciência que nos tempos que se avizinham com uma conjuntura socioeconómica previsivelmente instável e leis cada vez mais exigentes, as organizações sociais serão postas à prova, uma vez que o estado não está a conseguir acompanhar nos apoios que instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade ao público vulnerável a que dedica.

Perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumimos o compromisso de racionalização dos recursos numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço e garantindo uma perspetiva de valor nas ações que empreendemos sem esquecer que trabalhamos de pessoas para pessoas e essas são o centro da nossa ação, quer enquanto clientes, utentes, utilizadores, beneficiários, quer enquanto colaboradores, dirigentes, voluntários ou partes interessadas.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização.

Santa Comba Dão, 19 de Novembro de 2019

A Mesa Administrativa,



The image shows seven horizontal lines, each with a handwritten signature in blue ink. The signatures are stylized and cursive. The first signature is the largest and most prominent. The second signature is also quite large. The third signature is smaller and more compact. The fourth signature is very small and appears to be a simple flourish. The fifth signature is medium-sized and clearly legible. The sixth signature is medium-sized and appears to be a simple flourish. The seventh signature is the smallest and appears to be a simple flourish.